

PT e PMDB tentam acordo para disputa no Congresso

Arquivo

Arquivo

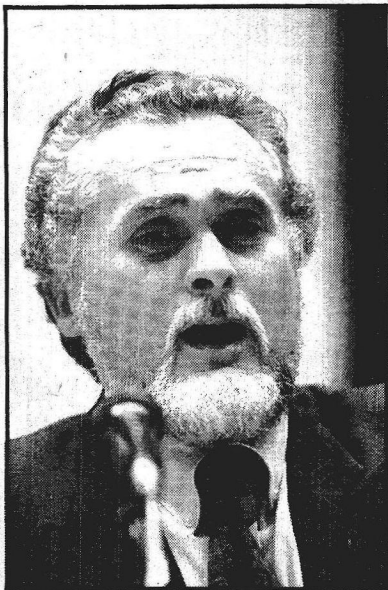
BRASÍLIA — O PT iniciará nos próximos dias entendimentos com o PMDB para tentar lançar candidatos comuns para a presidência da Câmara e do Senado. O objetivo dos petistas é tentar impedir que o deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA) e o senador José Sarney (PMDB-AP) sejam os vencedores. O deputado José Genoíno (PT-SP) disse que poderá abrir mão de sua candidatura em favor de um parlamentar do PMDB, dependendo do nome indicado e do acordo:

— Vou procurar o senador Pedro Simon (PMDB-RS) para tentar amarrar um acordo amplo — disse Genoíno.

A idéia desse acordo é que os cinco votos do PT no Senado sejam dados a Simon, assim como os votos dos outros partidos de esquerda (seis do PDT, um do PSB e um do PPS). Na Câmara, Genoíno buscará o apoio de PMDB, PDT, PC do B, PSB, PPS e PMN. Se isso não acontecer, o PT deverá apoiar um deputado do PMDB que se afine com suas propostas. Um dos peemedebistas preferidos pelos petistas é Odacir Klein (RS). Derrotado na última eleição para a presidência da Câmara, Klein descarta a possibilidade de aceitar uma nova indicação sustentado por um bloco de esquerda:

— Na última eleição, também formaram um bloco desse tipo e o Brizola publicou um tijolo acabando comigo. Depois, outros deputados que me apoiariam também desistiram. Não entro mais nessa. A candidatura do PMDB não passa pelo meu nome. Eu não sou candidato.

Apesar de rejeitar a idéia de se lançar candidato, o deputado



José Genoíno: proposta a Simon

concorda que pode haver um acordo do PMDB com os partidos de esquerda:

— Acho que o PMDB deve brigar para ter sua candidatura à presidência da Câmara. Acredito que um acordo com PT, PDT e outros pode ser viável.

Aliados do senador José Sarney (PMDB-AP) acreditam que a manutenção da candidatura do ex-governador e senador eleito Iris Rezende (PMDB-GO) à presidência do Senado acabará contribuindo para a eleição do ex-presidente. O deputado Sarney Filho (PFL-MA) diz que Iris pode conseguir votos de parlamentares até agora dispostos a votar no líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS).

— Acho que Iris vai tirar votos de Simon. Os votos de Sarney são fechados. A meu ver, Si-



Odacir Klein: 'não' à candidatura

mon vai acabar desistindo de sua candidatura. Mas não podemos dizer ainda que a eleição está ganha — disse Sarney Filho.

Até agora, Sarney vinha afirmando que não cogitava a possibilidade de não ter o apoio de Iris Rezende e da bancada de Goiás no PMDB, que totaliza três votos. Mas já na sexta-feira Iris Rezende disse que levaria sua candidatura até o fim.

— Sou um grande admirador do ex-presidente Sarney e tenho certeza de que ele vai compreender minha posição de levar meu nome à apreciação da bancada e que represento um movimento do Estado de Goiás — disse Iris.

Pelas contas dos aliados de Sarney, o ex-presidente já teria 15 dos 22 votos possíveis dentro do PMDB.